

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS EMPREENDIMENTOS FORMAIS POR GRANDES SETORES ECONÔMICOS NO CEARÁ E EM SANTA CATARINA DE 2022 A 2024

Maria Jeanne Gonzaga de Paiva¹;

Universidade Regional do Cariri de Ensino (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7384975363592838>

Keliane Barbosa da Silva²;

Universidade Regional do Cariri de Ensino (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7696777838603580>

Larissa Ferreira Fernandes³.

Universidade Regional do Cariri de Ensino (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6554782114289875>

RESUMO: A pesquisa tem por objetivo mostrar a evolução dos empreendimentos formais entre 2022-2024 nos estados do Ceará e de Santa Catarina por grandes setores econômicos. O estudo de natureza descritiva, usa dados secundários da Relação Anual de Informações Sociais. Os principais resultados evidenciam que os Micro e Pequenos Empreendimentos permanecem como base estratégica dinâmica econômica nos dois estados. No Ceará, observou-se um crescimento expressivo dos microempreendimentos, sobretudo em grandes setores como serviços, construção civil e indústria. Em Santa Catarina, o avanço mostrou-se mais distribuído entre grandes setores econômicos e portes de empreendimentos, com destaque para o micro e pequenos empreendimentos no grande setor da agropecuária e no grande empreendimento nos grandes setores da indústria e do comércio.

PALAVRAS-CHAVE: Microempreendimento. Pequeno Empreendimento. Ceará. Santa Catarina.

CONSIDERATIONS ON FORMAL ENTERPRISES BY LARGE ECONOMIC SECTORS IN CEARÁ AND SANTA CATARINA FROM 2022 TO 2024

ABSTRACT: The research aims to demonstrate the evolution of formal enterprises between 2022 and 2024 in the states of Ceará and Santa Catarina across major economic sectors. This descriptive study uses secondary data from the Annual Social Information Report. The main results demonstrate that micro and small enterprises remain a strategic pillar of economic dynamics in both states. In Ceará, significant growth in micro enterprises was observed, particularly in major sectors such as services, construction, and industry. In Santa Catarina, the growth was more evenly distributed across major economic sectors and enterprise sizes, with emphasis on micro and small enterprises in the major agricultural sector and large enterprises in the major industrial and commercial sectors.

KEYWORDS: Microenterprise. Small Enterprise. Ceará. Santa Catarina.

INTRODUÇÃO

Para que a heterogeneidade da economia brasileira seja superada, é fundamental a criação de políticas públicas que fomentem investimentos em bens de capital e serviços empresariais direcionados aos pequenos negócios. Tal ação elevaria o nível técnico de seus postos de trabalho e modernizaria seus processos (Nogueira, 2025).

As Micro e Pequenas Empresas (MPE) exercem uma função significativa na economia brasileira e na geração de postos de trabalho com carteira assinada. Conforme informações da Relação Anual das Informações Sociais (RAIS) referentes a 2022, esse segmento foi responsável por 19,3 milhões de vagas formais no setor privado, o que equivale a 51,7% do total. Em contrapartida, as Médias e Grandes Empresas (MGE) concentraram 18 milhões de empregos, correspondentes a 48,3% do total. Essa paridade na participação evidencia a relevância das MPE como propulsoras da ocupação formal no país, uma vez que, ainda que possuam um contingente limitado de trabalhadores – de até 99 funcionários nos setores de Indústria e Construção –, conseguem responder por mais da metade dos vínculos empregatícios formais (Sebrae, 2022).

O empreendedorismo exerce uma função fundamental para o desenvolvimento das nações, com especial relevância para o Brasil, na medida em que gera postos de trabalho e agrega valor à sociedade. O sucesso de um novo negócio está condicionado à sua capacidade de introduzir inovações que venham a suprir carências ou preencher lacunas deixadas pelas soluções já disponíveis no mercado. Dessa forma, constata-se que o empreendedorismo está intrinsecamente vinculado à inovação, a qual, por sua vez, é fortemente impulsionada pela tecnologia. Esta última confere maior qualidade e eficiência aos processos, além de assegurar agilidade e precisão no fluxo informacional (Serra, 2021).

Em uma análise desagregada por porte empresarial, observa-se que as Microempresas (ME) criaram 8,9 milhões de postos de trabalho, o que corresponde a 23,9% do total. As Empresas de Pequeno Porte (EPP), por sua vez, responderam por 10,4 milhões de vagas, equivalentes a 27,8%. Em contrapartida, as Médias Empresas (ME) geraram 5,3 milhões de empregos (14,2%), ao passo que as Grandes Empresas (GE) concentraram 12,7 milhões de cargos, representando 34,1% do total de vínculos formais registrados no Brasil em 2022 (Sebrae, 2022).

Em 2022, a remuneração média dos trabalhadores formais no Brasil foi de R\$ 3.116,74. Quando analisado por porte agregado, constata-se uma disparidade: as MPE pagaram, em média, R\$ 2.494,46, ao passo que as MGE ofereceram uma média salarial de R\$ 3.761,98. Tais números demonstram que, apesar de serem as principais geradoras de emprego, as MPE tendem a remunerar seus funcionários com valores inferiores aos praticados pelas MGE. Num recorte mais específico por porte empresarial, as ME registraram a menor média (R\$ 2.183,13), enquanto as EPP apresentaram uma média superior, de R\$ 2.752,41. No grupo das MGE, as ME tiveram a remuneração mais baixa (R\$ 3.461,62), e as GE, a mais elevada (R\$ 3.886,53) (Sebrae, 2022).

A análise da remuneração média paga pelas MPE em cada Unidade da Federação

em 2022, que teve como referência a média nacional de R\$ 2.494,46, revela disparidades regionais. Estados da região Sul, a exemplo de Santa Catarina (R\$ 2.761,85), apresentam valores superiores à média do país, o que reforça a concentração de micro e pequenas empresas com melhores níveis de remuneração nessa localidade. Em contrapartida, no estado do Ceará, a média salarial foi de R\$ 1.850,25 (Sebrae, 2022).

Em 2022, a remuneração média no Ceará variou conforme o porte empresarial, sendo de R\$ 1.665,47 nas ME, R\$ 1.991,33 nas EPP, R\$ 2.245,41 nas ME e R\$ 2.413,52 nas GE. Em Santa Catarina, os valores foram consistentemente superiores, registrando R\$ 2.466,00 (ME), R\$ 3.009,05 (EPP), R\$ 3.463,84 (ME) e R\$ 3.521,09 (GE) no mesmo período (Sebrae, 2022).

OBJETIVO

Verificar a evolução dos empreendimentos formais por grandes setores econômicos nos estados do Ceará e de Santa Catarina no período de 2022 a 2024, principalmente dos micros e pequenos empreendimentos.

METODOLOGIA

A pesquisa de abordagem quali-quantitativa e de natureza aplicada realizada nos estados do Ceará e de Santa Catarina considerando os grandes setores econômicos (agropecuária, comércio, serviços, indústria e construção civil) de acordo com a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e por tamanho de estabelecimentos conforme números de funcionários em microempreendimento, pequeno empreendimento, médio empreendimento e grande empreendimento conforme Sebrae (Tabela 1).

Tabela 1: Qualificação do porte dos empreendimentos quanto ao número de funcionários.

Grande setor econômico/Porte	Micro	Pequeno	Médio	Grande
Indústria e Construção Civil	1 a 19	20 a 99	100 a 499	Acima de 499
Agropecuária, Comércio e Serviços	1 a 09	10 a 49	50 a 99	Acima de 99

Fonte: Sebrae (2013).

Os dados utilizados são de natureza secundária obtidos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) disponíveis nas bases de dados *online*, no site do Ministério do Trabalho e do Emprego de forma pública para a RAIS estabelecimentos.

Quanto aos objetivos a pesquisa é de natureza descritiva que, segundo Gil (2021), permite descrever as características de uma determinada população ou fenômeno de forma objetiva para esboçar um panorama da realidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada nos estados da região Sul e Nordeste, respectivamente nos estados de Santa Catarina-SC e no estado do Ceará-CE para fins de comparação de realidades bem diversificadas (Figura 1).

Figura 1: Mapa político do Brasil com suas regiões em destaque.



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/mapa-do-brasil/> (2025).

Quanto ao espaço geográfico, o estado do Ceará está localizado na Região Nordeste; área de 148.894,442km² e população estimada, em 2021, de 9.240.580 habitantes (56,76 hab/km²). Em 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) cearense, a preços correntes, foi de R\$ 155.903.825,00; e o *per capita* de R\$ 17.178,26. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado, em 2010, correspondeu a 0,682 (IBGE, 2021a) (IPECEDATA, 2021).

Ao analisar os dados da tabela 2, de 2022 a 2024, no Ceará (CE), observou-se um crescimento significativo entre microempreendimentos (ME: +7,72% no total), impulsionado principalmente pelos grandes setores de serviços (+4,90%), indústria (6,83%) e a construção civil destacou-se com um avanço expressivo dos microempreendimentos (+20,23%). Entretanto, os pequenos empreendimentos (PE) apresentaram queda em diversos setores, agropecuária (-9,59%), comércio (-4,67%) e serviços (-3,29%) e aumento na indústria (5,54%) e construção civil (44,72%).

Os médios empreendimentos apresentaram avanços significativos na construção civil (+32,79%), na agropecuária (+30,23%), com destaque ainda para serviços (+17,55%) e comércio (14,97%+), enquanto os grandes empreendimentos tiveram comportamento desigual, houve expansão na agropecuária (18,60%) no comércio (+15,04%) e construção civil (+20,00%), porém com queda em serviços (-18,43%) e indústria (-22,39%) (Tabela 2).

Tabela 2: Estabelecimentos por porte e por grande setor econômico de 2022 a 2024 nos estados do Ceará e de Santa Catarina.

Ceará				Santa Catarina			
Anos/Gr setor	2022	2023	2024	Anos/Gr setor	2022	2023	2024
Agropecuária							
micro	1.161	1.134	1.149	micro	8.496	8.589	8.873
EPP	323	288	292	EPP	774	800	822
média	43	53	56	média	87	84	87
grande	43	46	51	grande	39	39	41
Comércio							
micro	40.161	40.762	41.640	micro	80.339	80.832	82.002
EPP	5.443	5.033	5.189	EPP	9.691	9.843	10.123
média	474	510	545	média	733	780	793
grande	266	295	306	grande	464	480	557
Serviços							
micro	36.875	38.682	40.682	micro	87.400	89.437	92.089
EPP	7.891	7.485	7.631	EPP	12.750	13.446	13.636
média	929	1.037	1.092	média	1.273	1.367	1.378
grande	944	1.015	770	grande	1.284	1.345	1.082
Indústria							
micro	11.214	11.540	11.980	micro	36.695	36.955	37.663
EPP	1.499	1.513	1.582	EPP	4.790	4.658	4.778
média	254	271	280	média	988	992	1.012
grande	67	68	52	grande	178	184	197
Construção Civil							
micro	6.914	8.302	8.313	micro	16.928	19.105	20.375
EPP	445	663	644	EPP	899	1.152	1.217
média	61	90	81	média	100	96	106
grande	10	11	12	grande	6	5	4

Fonte: RAIS, 2025.

Localizado na Região Sul, o estado de Santa Catarina tem uma área de 95.730, 684km² e uma população estimada, em 2021, de 7.338.473 habitantes (76,766 hab/km²). O PIB do estado, em 2018, a preços correntes, foi de R\$ 298.227.090,00; e o *per capita* de R\$ 42.149,00. O IDH catarinense, em 2010, correspondeu a 0,774 (IBGE, 2021b) (NECAT, 2021).

Em Santa Catarina (SC), de 2022 a 2024, os microempreendimentos avançaram (+4,85% no total), com forte expansão na construção civil (+20,36%) e crescimento na agropecuária (+4,44%) e serviços (+5,36%). Os pequenos empreendimentos (PE) também cresceram (+5,78%), na agropecuária (+6,20%), no comércio e serviços (+4,46% e +6,95%) e construção civil (+35,37%). Os médios empreendimentos apresentaram evolução estável, com aumento em comércio (+8,19%) e serviços (+8,25%). Nos grandes empreendimentos, a agropecuária (+5,13%), com destaque para o comércio (+20,04%) e a indústria (+10,67%) (Tabela 2).

De modo geral, os resultados mostram que microempreendimentos seguem sendo a base do dinamismo econômico nos dois estados. No Ceará (CE), o crescimento está concentrado principalmente nos setores de serviços, construção civil e indústria em micro e médios estabelecimentos, enquanto Santa Catarina (SC) apresenta um cenário mais

diversificado e equilibrado entre portes e setores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise comparativa entre os dois estados permite concluir que os micros e pequenos empreendimentos ocupam papel central na sustentação econômica e consequentemente nas gerações de ocupações formais, especialmente no contexto de assimetria regional. Entretanto, a trajetória do crescimento apresenta naturezas distintas: no Ceará, com expansão nas micro e médias empresas em setores estratégicos. Já Santa Catarina evidencia melhor distribuição do crescimento entre os portes.

Essas evidências indicam que políticas uniformes não produzem os mesmos efeitos em realidade distintas. Mas, em ambos os casos, o fortalecimento dos MPE continua sendo um eixo decisivo para ampliar a formalização econômica, distribuir renda e estruturar as cadeias produtivas locais.

REFERÊNCIAS

- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7 ed. 3 reimp. São Paulo: Atlas, 2021.
- IPECEDATA. **Sistema de Informações Geossocioeconômicas do Ceará**. Disponível em: <http://ipecedata.ipece.ce.gov.br/ipece-data-web/>. Acesso em: 04 out 2021.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo: 2022** / IBGE, Coordenação de Cadastros e Classificações. – Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/22649-demografia-das-empresas-e-estatisticas-de-empendedorismo.html>. Acesso em: 13 mar 2025.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Território. divisão política**. Disponível em: <https://brasilemsintese.ibge.gov.br/territorio/divisao-politica.html> acesso em 15 jan 2025.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Brasil/Ceará**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/panorama>. Acesso em 03 out 2021^a.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Brasil/Santa Catarina**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/panorama>. Acesso em 03 out 2021^b.
- NECAT-Núcleos de estudos de economia catarinense. **PIB Agregado Estadual**. Disponível em: <https://necat.ufsc.br/pib-sc/>. Acesso em 04 out 2021.
- NOGUEIRA, Mauro Oddo. “Não Me Tragam Problemas, Tragam-me Soluções!” Acreditem, elas podem estar nas micro e pequenas empresas. *REGEPE Entrepreneurship and Small Business Journal*, 14, 2025, e2599. Disponível em: <https://doi.org/10.14211/regepe.esbj.e2599>. Acesso em: 6 out 2025.
- SERRA, Lucas Balduino. **A inovação no empreendedorismo nas micro e pequenas empresas para obtenção de bons resultados** [Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Administração, Centro Universitário Anhanguera, São Paulo, 2021]. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/42666/1/>

Lucas_Balduino_Serra.pdf. Acesso em: 6 out 2025.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS. SEBRAE. **Panorama do emprego nas MPE 2022**. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2025/02/Apresentacao-Panorama-do-Emprego-2022-v6.pdf>. Acesso em 13 set 2025.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS. SEBRAE. **Portal Sebrae**. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae>. Acesso em 13 set 2025.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS. SEBRAE. **Definição de porte de estabelecimentos segundo o número de empregados**. 2013. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/MPE_conceito_empregados.pdf. Acesso em 13 mar 2021.